

Defesa de Espinho



PELA PATRIA

POR ESPINHO

O Regime de Exames e Férias Escolares

Urge iniciar os trabalhos práticos tendentes a conseguir a revisão do referido regime

Não recebemos ainda as respostas de algumas das entidades a quem ultimamente dirigimos o nosso questionário respeitante ao Regime de Exames e Férias Escolares.

Urge, porém, entrar na fase dos trabalhos práticos e toda a demora daqui por diante pode comprometer o êxito do objectivo em vista.

Os depoimentos que já tivemos a honra de publicar são de tal forma eloquentes e concludentes que dispensam bem quaisquer outros que ainda pudessemos receber. As ilustres individualidades que se pronunciaram sobre o magno problema são unânimes em reconhecer que, além de vários outros inconvenientes, o actual regime de exames é um dos principais factores da crise que atravessam as estâncias de turismo do País, e por isso, impõe-se pedir a Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional a sua revisão no sentido de antecipar os exames e prolongar as férias, suavizando ao mesmo tempo os trabalhos escolares, por demais exaustivos para professores e alunos.

O ilustre presidente da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, sr. dr. Ernesto Tomé, cujo depoimento, claro e desassombrado, incondicionalmente perfilhado pelo presidente da Câmara Municipal do mesmo concelho, pelos seus colegas e presidentes das Câmaras de outras estâncias de turismo, e que, igualmente, mereceu o aplauso unânime da imprensa das mesmas estâncias, é de opinião que a reunião das entidades de turismo que preconizamos, embora por direito devesse efectuar-se em Espinho, se realize na Figueira, devido à sua melhor posição geográfica.

O nosso prezado colega «O Comércio da Póvoa de Varzim», em artigo que já transcrevemos, sugere que as Câmaras da Figueira, da Póvoa e de Espinho se constituam em comissão para elaborar uma representação ao Ex.^{mo} Ministro da Educação Nacional pedindo-lhe a revisão do regime de exames, de forma a facultar maior permanência de professores, estudantes e suas famílias nas estâncias de veraneio.

Interrogados os dignos presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo de Espinho, acerca da constituição da comissão executiva do movimento e do local da reunião, declararam-nos aquelas entidades que teriam muito gosto em receber em Espinho os seus colegas das estâncias congêneres, mas não deixavam de concordar com o argumento empregado pelas entidades da Figueira para que se realize ali a projectada reunião.

Diante desta unanimidade de vistas, que muito nos apraz registar, e, se tal faculdade nos é reconhecida, nós, interpretando o pensamento das entidades que nos deram a honra de se pronunciarem sobre o nosso inquérito, propomos:

Que as Câmaras Municipais da Figueira da Foz, da Póvoa e de Espinho, e as respectivas Comissões de Turismo, se constituam em comissão preparatória da reunião, agregando-lhes a Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde e a Junta de Turismo da Vila Praia de Ancora, pelo interesse e apoio demonstrados pelo movimento em curso;

Que o local da reunião seja a Figueira da Foz para maior facilidade de deslocação das entidades dos vários pontos do País.

Nesta conformidade, solicitamos dos Ex.^{mos} presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz se dignem tomar a iniciativa da convocação dos outros membros para quando entenderem ser necessário para troca de impressões e início dos trabalhos.

E, posto isto, nos seus devidos termos, consideramos terminada a nossa iniciativa, colocando-nos ao dispor da Ex.^{ma} Comissão representativa das estâncias de turismo de Portugal, e desejando que os trabalhos que vai empreender sejam coroados do êxito que é mister em benefício das sacrificadas praias e termas portuguesas, da nossa mocidade académica e do ilustre e também sacrificado magistério nacional.

E, através das colunas dos nossos prezados colegas da Figueira, esperamos ir acompanhado os trabalhos da Ex.^{ma} Comissão nomeada e em cujo alto critério confiamos plenamente.

BAILES DE CARNAVAL

No salão nobre da Piscina

A avaliar pelo número de mesas marcadas e bilhetes adquiridos para famílias de Espinho, do Porto e de outras localidades e pelo entusiasmo reinante, é de prever que sejam extraordinariamente concorridos e animados, os bailes da Piscina dos quais o último, é na próxima 3.ª feira de carnaval.

As Ex.^{mas} Madrinhas do Novo Hospital de Espinho, em construção e para o qual reverte o produto líquido destes bailes não se têm poupado a esforços e canselras para que esses bailes alcancem o maior brilhantismo.

As desorações, a cargo do inspirado cenógrafo-amador Alberto Baptista,

(Continua na 2.ª página)

Carnaval

Está a humanidade a festejar mais um Carnaval, quadra de folia desenfreada que morre todos os anos por altura de 4.ª feira de Cinzas, para ressuscitar, todo escorrido, na Quinquagésima.

Há quem seja contra estas homenagens a Sua Majestade El Rei Momo, mas o certo é que o homem, que passa o ano inteiro devotado à penosa luta pela existência, cada vez mais difícil na época em que vivemos, — não pode prescindir dos fugazes momentos de diversão que lhe oferece a quadra carnavalesca, cujas origens se perdem no início da história do próprio homem.

O orbe terráqueo, onde habita a pobre humanidade, é com razão um verdadeiro «vale de lágrimas», que o Carnaval procura fazer esquecer por momentos aos homens que lhe dedicam simpatia e veneração.

Que ninguém leve a mal que os leais vassallos de El-Rei Momo procurem esquecer, durante a fúria carnavalesca, as tristezas deste mundo. Para tal afevelam a máscara, vão aos bailes que mais lhes agradam, jogam o «confetti», as serpentinas e outros divertimentos apropriados.

Não merece, pois, censura aquela parte da humanidade que no Carnaval intenta enganar-se e enganar os outros com a máscara, divertir-se o mais possível com os folguedos da quadra. Todo aquele fingimento ocasional não passa de piedosa mentira e por causa dela não vem o mal ao mundo. O *travesti* carnavalesco encoraja o homem a maiores cometimentos, ao longo da estrada da vida: — é uma espécie de compasso de espera, de que o mesmo homem se aproveita, para fazer alto na sua grande jornada e prosseguir, depois de observados uns momentos de distração.

Agora o que não podemos perdoar de maneira alguma é àqueles que fazem Carnaval todo o ano, escondendo a sua personalidade característica por detrás duma ridícula máscara e que trocam as responsabilidades da vida pelo prazer fugaz e sem valor da matéria.

Passando os olhos pela humanidade, constatamos haver quem comece usar a máscara, inicialmente, a máscara, para depois o uso se tornar em hábito, 2.ª natureza.

E, para ironia do destino, homens há que, detestando o Carnaval de 3 ou 4 dias, preferem antes o de todo o ano. Esses eternos mascarados, podridão que hipócritamente pretende passar por matéria viva, merecem compaixão!...

M. F.

A AVENIDA ESPINHO E GRANJA

deve começar brevemente a construir-se

Outra boa notícia que nos apraz transmitir aos nossos conterrâneos, é a do breve início da construção da Avenida marginal que estabelece a tão desejada ligação directa entre a nossa praia e a praia da Granja, cujo projecto está sendo elaborado e para o qual o Estado, pelo Ministério das Obras Públicas, votou já as verbas a essa artéria destinadas, por entendimento entre as Câmaras de Gaia e Espinho.

A Avenida Espinho e Granja seguirá a poente da via férrea, em continuação da Avenida 8, até ao Rio Largo, ali passando para a parte nascente daquela

(Continua na 2.ª página)

O Problema das Águas

está virtualmente resolvido

Começaram as obras da conduta que há-de abastecer Espinho

Eis a notícia que temos muito prazer em transmitir aos nossos prezados leitores habituais e ao público! Ao cabo de laboriosas negociações entre as Câmaras de Espinho e Vila Nova de Gaia, o magno problema do abastecimento de água à nossa Vila foi, finalmente, solucionado, e de maneira satisfatória, o que é motivo de regosijo para todos nós, espinhenses, pois, esse importante problema constituía, de há anos a esta parte, objecto de grande preocupação da nossa edilidade e de toda a população de Espinho.

Para a boa solução do assunto — é justo salientá-lo — contribuiu poderosamente a boa vontade e firme decisão do ilustre titular da Pasta das Obras Públicas, que, conhecendo bem as necessidades da nossa terra e a justiça a que lhe assiste, facilitou os necessários meios para que as negociações que há meses se arrastavam entre as Câmaras de Gaia e Espinho tivessem solução justa e equitativa.

Em face do acordo recentemente celebrado pelos dois municípios, a nossa Câmara comprará a água à de Gaia e esta montará a conduta cujo custo se aproxima de 4.500 contos, participando Espinho com metade do custo, em vinte anuidades.

Desta forma, com pouco mais de 2.000 contos, abastece-se totalmente de água a nossa terra, ao passo que, na melhor das intenções, se gastaram cerca de 3.000 contos nas captações de Cassufas, e nas respectivas canalizações, quase sem resultados práticos.

As obras para a montagem da conduta entre Vila Nova de Gaia e Espinho, que está prevista para um abastecimento de 2.500m³ diários, mais do dobro das necessidades actuais de Espinho, permitindo o completo abastecimento da Vila e de algumas povoações, começaram já, simultaneamente, em três pontos, um dos quais no nosso concelho. Essas obras vão entrar em ritmo acelerado com três brigadas de trabalhadores, de forma a permitir que, por todo o mês de Junho, se faça a respectiva ligação aos depósitos de Espinho.

E' sem dúvida mais um importante melhoramento, que se deve ao interesse manifestado por S. Ex.^a o Senhor Ministro das Obras Públicas, engenheiro Frederico Ulrich, e à colaboração da vizinha Câmara de Gaia.

Bem haja S.^a Ex.^a e bem hajam todas as entidades que concorreram para a solução do problema que tanto vem beneficiar a população do nosso concelho.

O Cortejo Carnavalesco DOS FENIANOS

Estamos na quadra carnavalesca, que a humanidade escolhe uma vez por ano para prestar as suas homenagens, a Sua Majestade o Rei Momo.

Entre nós certamente que o Carnaval vai resumir-se à probrza dos demais anos: uns bailes públicos ou particulares e pouco mais. O Carnaval da rua há muito que desapareceu de Espinho.

Noutras partes: — em Ovar, Torres Vedras e outras localidades do País os folguedos carnavalescos da rua vão-se mantendo, graças a vallosas e oportuns iniciativas particulares e até oficiais.

Também, no Porto, terá lugar na 2.ª feira de Entrudo, 2 de Março próximo, um sensacional Cortejo Carnavalesco, que, segundo os jornais diários anunciam, vai constituir um espectáculo memorável, que há a atrair à Cidade Invicta uma enorme multidão de forasteiros.

A iniciativa arrojada de tal certame pertence aos Fenianos Portugueses, simpáticos e veterana e grêmiação cultural e recreativa do Porto, que, ao celebrar as bodas de ouro da sua existência, meteu ombros a ressuscitar com toda a importância e gratiosidade os afamados Cortejos Carnavalescos, que, há 50 anos atrás, os Fenianos e Girondinos levaram a efeito.

No Cortejo, além da representação da cidade com numerosos e artísticos carros alegóricos e de fantasia, tomarão parte representações de distrito português e diversos pontos do nosso País, bem como da Galiza,

O Problema da Mendicidade

Convocada pelo sr. Lino de Oliveira Marques tesoureiro e presidente interino do Centro de Assistência Social de Espinho, realizou-se na passada 6.ª feira, à noite, uma reunião das entidades oficiais e representantes das forças vivas locais e fim de tomarem conhecimento da crítica situação do referido organismo e estudar a forma de se resolver satisfatoriamente o problema da Mendicidade nesta Vila.

Presidiu o sr. Presidente da Câmara, que deu a palavra ao sr. Lino Marques, o qual expôs a situação do C. A. S. e pediu a colaboração de todos os presentes.

Depois de falarem ostras pessoas, entre as quais o sr. Presidente da Câmara e o sr. Comandante da Polícia, ficou essente que a Comissão Organizadora do C. A. S. E. convocasse os seus associados ou contribuintes e, de harmonia com os seus estatutos fizesse eleger, com a maior brevidade, os seus corpos directivos. O adiantado da hora não nos permite alongar mais sobre o assunto ao qual voltaremos a referir-nos, possivelmente, no próximo número.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A) 2. volta

Resultados da 24.ª jornada

Classificação Geral

Na 24.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados: Sanjoanense 2 Salgueiros 0, Académico de Viseu 3 Salgueiros 2, Chaves 1 Espinho 1, Gil Vicente 2 Vila Real 2, Baira-Mar 3 Famalicão 1, Vianense 1 Tirsense 1 e Lamego 1 Oliveirense 1.

Após esta jornada, a classificação geral das equipas está assim conatada:

- 1.º Tirsense com 34 pontos e 51-31 (golos marcados e sofridos); 2.º Leixões com 34 e 53-36; 3.º Espinho com 32 e 65-35; 4.º Salgueiros com 30 e 55-39; 5.º Sanjoanense com 28 e 51-42; 6.º Oliveirense com 26 e 62-49; 7.º Vianense com 24 e 45-42; 8.º Académico de Viseu com 23 e 65-49; 9.º Gil Vicente com 23 e 54-46; 10.º Vila Real com 22 e 59-40; 11.º Baira-Mar com 20 e 52-59; 12.º Chaves com 20 e 45-61; 13.º Famalicão com 10 e 35-70; 14.º Lamego com 5 e 14-85.

Anote-se que Vianense, Chaves, Famalicão e Lamego têm 1 jogo a menos cada.

Faltam 2 jornadas para se iniciar a última fase do torneio.

Chaves 1 Espinho 1

No Campo Municipal de Chaves, perante numerosa assistência, engrossada por algumas centenas de espinhenses, as equipas do Desportivo daquela cidade trasmontana e do Sporting de Espinho disputaram uma emocionante partida de campeonato, a qual, não obstante a importância de que se revestia para as aspirações de ambos os contendores, decorreu dentro da maior correção.

Na 1.ª parte, duma maneira geral, o grupo da Costa Verde dominou territorial e tecnicamente o seu veloz adversário, que se distinguiu pelas infiltrações rápidas e perigosas que, de quando em vez, realizava à grande área espinhense. E, contra a corrente do jogo, num dos seus contra-ataques do 1.º quarto de hora, o Espinho obteve o 1.º gol característico, o Chaves obteve o 1.º gol de tarde, ao findar o 1.º quarto de hora, por intermédio do seu extremo esquerdo Machado II.

Os sportinguistas não acusam o toque e continuam a martelar com insistência a baliza dos flavenses, onde o seu guarda-redes Carlos, mercê de extraordinária actuação, não permite que os avançados espinhenses marquem «golos». E com o resultado de 1-0 favorável à turma da casa, terminam os 1.ºs 45 m. de encontro.

O Espinho refez a partida, com a vontade firme de modificar o resultado. Por sua vez, o Chaves reforçou a sua defesa, nunca pondo de parte, porém, a ideia do contra-ataque rápido e de surpresa. E, precisamente na conclusão dum desses contra-ataques, o guarda-redes espinhense Varela lesionou-se, ao salvar um «gol» certo com um formidável golpe de rins, sendo substituído por Cântara.

Entretanto, verifica-se também a lesão de Artur, passando, em consequência disso, o ataque a ser constituído na última vintena de minutos por Artur, Loureiro, Walter, Guilherme e Waldemar, enquanto que Cadete recuava para médio de ataque.

Os espinhenses recrudescem os seus ataques à baliza do Chaves e finalmente, à entrada do último quarto de hora, conseguem empatar, mercê dum excelente remate de Artur, a pôr termo a bom trabalho do sector atacante. E estiveram à beira do triunfo em 2 remates perigosos de Artur e Waldemar e que, só por manifesta falta de sorte, não deram «golos».

O Sporting de Espinho teve tarefa meritória e fez jus à vitória, porquanto foi, na verdade, a melhor equipa sobre o terreno. No capítulo de jogadores, não há referências especiais a fazer, pois todos cumpriram, não regateando esforços.

O Desportivo de Chaves foi um adversário valoroso, que teve no seu excelente guarda-redes o maior obstáculo à vitória espinhense.

O Espinho alinhou com: Varela; Paulo; Alcobia e Lopo; Walter e Paulo; Loureiro, Guilherme, Artur, Cadete e Waldemar.

A arbitragem de Vieira da Costa, do Porto, não esteve à altura da categoria do árbitro, falhando este, sobretudo, na marcação de «livres», que cortavam desnecessariamente jogadas de ataque e só beneficiavam o infractor. Antes da partida em Chaves, foi lida uma saudação em verso de Carlos de Moraes.

W. M.

Ouvindo o Presidente da Direcção do Sporting de Espinho

O dr. Nunes dos Santos, ilustre presidente da direcção do Sporting de Espinho, confiou-nos as seguintes impressões acerca da partida de Chaves: — *Estou satisfeito com o comportamento da equipa espinhense em Chaves. Todos os seus elementos se houberam na partida com a maior vontade, o maior interesse, nunca regateando os esforços que lhes haviam sido pedidos. Tudo fizeram por merecer a vitória, mas uma coisa lhes faltou e que é imprescindível nas andanças do Desporto: — o factor sorte.*

E' claro que o empate de Chaves e os que os nossos 2 mais directos adversários (Tirsense e Leixões) obtiveram nas suas deslocações a Viana do Castelo e Viseu, vieram tornar nebuloso o nosso futuro na prova. Mas, nem tudo está perdido.

Depois do empate conquistado em Chaves, o Sporting de Espinho ainda reuna probabilidades de se classificar para a fase seguinte do torneio. Para tanto, bastará que a equipa arranque 2 vitórias nas duas jornadas que lhe falta realizar contra o Gil Vicente em casa e em Aveiro contra o Baira-Mar e ainda beneficie da possível derrota do Tirsense e do Leixões frente ao Oliveirense e ao Gil Vicente, precisamente na última jornada da fase actual do Campeonato.

Há que confiar nas possibilidades dos nossos jogadores, na sua força de vontade e interesse em prestigiar o clube e a terra. Mas também é indispensável que a massa associativa não falte nestas 2 últimas jogadas com o seu valioso apoio, como simpaticamente o fez quando se deslocou a Chaves e que a sorte não faça negações ao prestigioso clube da Costa Verde.

O Espinho vai sacrificar-se o mais possível, para passar à fase seguinte. No entanto, se o não conseguirmos, poderemos afirmar com convicção que ele cumpriu o seu dever, lançando mão de todas as suas melhores energias, para realizar a aspiração ardente de todos os bons desportistas espinhenses.

Em suma, confiamos com são optimismo no futuro da mais antiga colectividade desportiva espinhense.

Jogos para hoje:

Espinho-Gil Vicente (1 1), Sanjoanense-Oliveirense (2 2), Salgueiros-Ac. de Viseu (0-4), Leixões-Chaves (0-3), Vila Real-Baira-Mar (0-2), Famalicão-Vianense (0 3), Tirsense-Lamego (3-3).

Chaves-Espinho

Algumas centenas de pessoas da nossa terra se deslocaram a Chaves, para a acompanhar o Sporting de Espinho no jogo que este ali travou, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão. Para tanto, se serviram de camionetas e outros meios de transporte.

Muitas das pessoas da excursão se nos queixaram da forma indótil e agressiva, como foram tratadas por certo sector da população da bela cidade trasmontana.

Lamentamos que tal anomalia haja sucedido, mas estamos convencidos de que a coisa foi obra de alguns energúmenos e não da ordeira gente flavense.

Todos se têm de convencer, a bem ou a mal, de que o futebol não é escola de violências, é um desporto para ser praticado por gente civilizada.

Do contrário, cair-se-á em extremismos condenáveis, que importa evitar e combater.

Aos responsáveis pela ordem pública compete pôr na ordem os desordeiros que aparecem dentro e fora dos campos de futebol.

Rectificação

Maria de Deus Relvas

Rectifica-se que a missa do 30.º dia, por alma da saudosa extinta, é no dia 10 de Março e não no dia 2 como por lapso saiu no número transacto deste jornal.

Novidades

LADY

VIDA CATÓLICA

Calendário Litúrgico

4.ª-feira de Cinzas — Neste dia têm lugar na Igreja Matriz as cerimónias da Bênção e Imposição das Cinzas e ainda missa, com início às 7 h.

Domingo, 7 de Março — 1.º Domingo da Quaresma. Missa própria. Sem Glória. 2.ª Oração de S. Tomás d'Aquino. Credo. Prefácio da Quaresma. Paramentos de côr róxa.

Jejum e Abstinência

Durante a Quaresma, a 4.ª-feira de Cinzas é considerado dia de Jejum e as 6.ªs-feiras dias de abstinência para as pessoas munidas de indultos pontificios.

Neerologia

António Fernandez

Na pretérita 2.ª-feira, dia 22, na sua residência, Quinta do Euge he Novo, Paços de Brandão, faleceu subitamente, o sr. António Fernandez, marido da sra. D. Maria do Céu Vilar Pinto de Almeida Fernandez e irmão dos nossos conterrâneos Roberto e Joaquim Fernandez e das sras D. Senhorinha Fernandez e D. Maria Fernandez Cunha Matos-casada com o sr. dr. Cunha Matos, notário em Braga.

O finado que veio para Espinho de tenra idade com seu pai, o saudoso D. António Fernandez, era aqui muito considerado pela sua esmerada educação e lhanza de trato, pelo que a sua morte foi muito sentida nesta Vila de onde regressara poucos minutos antes de ser derrubado pela morte traiçoeira.

O extinto, que contava 71 anos de idade, era também cunhado dos srs. Luís Fino e Eduardo Furtado, um dos directores do Banco Pinto & Sotto Mayor. O seu funeral realizou-se na 4.ª-feira passada para o cemitério do Prado do Repouso, no Porto, onde os seus restos mortais ficaram depositados em jazigo de família.

A toda a família enlutada, especialmente à sua desolada esposa, apresentamos sentidas condolências.

Virgílio Pereira de Sousa

Em Belmonte-Beira-Baixa, faleceu, no dia 22 deste mês, o importante industrial e nosso estimado assinante sr. Virgílio Pereira de Sousa, proprietário, também nesta Vila.

O finado era pai do sr. Eduardo Almeida Sousa e das sras D. Estela Almeida Sousa Ribeiro Casanova, D. Elvira de Almeida Sousa Barata Salgueiro e D. Lélia de Almeida Sousa Cruz Nunes, e sogro da sra. D. Maria Helena Baptista Almeida Sousa e dos srs. drs. Arménio Barata Salgueiro e Bernardo Almeida Cruz Nunes e José Emilio Ribeiro Casanova.

O extinto contava vários amigos em Espinho pelos quais o seu passamento foi bastante sentido.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

D. Mariana Margarida C. Ferreira

Em casa de sua filha, no Porto, finou-se no dia 25 deste mês, a sra. D. Mariana Margarida Codina Ferreira, viúva do sr. Miguel Ferreira, mãe das sras D. Corinta Ferreira Fontes de Melo e D. Alina Ferreira da Silva, sogra dos srs. José Fontes de Melo, tenente Alfredo Lopes Alves Pereira, já falecido e António José da Silva Júnior; avó das sras D. Margarida Ferreira Fontes de Melo, dra. D. Maria Corinta Fontes de Melo Ferreira, dr. Gondorico Ferreira, José, António, e Manuel Ferreira Fontes de Melo, eng.º Edmundo Ferreira Lopes Pereira, sra. dra. D. Maria Antonieta Peixoto R. Alves Pereira e do cadete da Escola do Exército sr. Renato F. Lopes A. Pereira.

O funeral da veneranda extinta realizou-se ontem na Igreja da Vitória, no Porto, de onde o atafúde foi transportado para o cemitério desta Vila, ficando ali depositado em jazigo de família.

A família enlutada enviamos condolências.

De luto

Pelo falecimento de sua mãe, D. Carlota Soares Ferreira, na Vila da Feira, encontram-se de luto as Ex.mas esposas dos nossos amigos srs. Valentim Luz, inspector da C. P. aposentado, e António Carneiro, chefe da 4.ª Secção Judicial da Comarca da Feira. Os nossos pésames à família enlutada.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Nota da Semana

Máscaras do Carnaval

Carnaval! Festa do Momo em que todas as aparências são permitidas e todas as encarnações da maior parte do foliões são desejadas, como eu me comprizo em te observar!

Na roda do ano, dentre as cem festas que se realizam no seio da família, na roda dos amigos, no lugar ou na rua da nossa moradia, na aldeia, vila ou cidade da nossa naturalidade, nas pequenas feiras e mercados, nas grandes festas e arraiais com tróntoantes girândolas de foguetório, nas gárrulas exposições ou cortejos a que assistimos ou em que tomamos parte, em nenhuma destas festas a manifestação interior é mais sincera, mais pura, quer do indivíduo, quer da colectividade, do que no Carnaval!

Por causa desta faceta gosto do Carnaval. Gosto de ver esses polítroneiros do dia a dia armarem-se em réis, marajás ou régulos. Gosto de ver essas máscaras com que cada um se acha mais bonito, a máscara que mais lhe agrada, a personalidade de que carece, o que ele quereria possuir.

Uns armam em doidos varridos, outros em D. J.ões, alguns em dignatários, e, meu Deus, nenhum se revela o que é.

No final, centam extasiados aos outros foliões, que gozaram à festa viveram à valentona, enfim, que foram felizes.

E eu, fico perplexo, confundido, e penso: Mas... e por que não usam eles aqueles disfarces todo o ano? Afinal onde termina e onde começa o Carnaval?

BIRMÃO PERALTO

Companha do Senhor dos Aflitos

Estamos a entrar no mês de Março e ainda a nossa Companha não deu os primeiros sinais de vida no corrente ano. Torna-se necessário concitar todas as boas vontades e interesses dos esmorizenses no sentido de que a nossa unidade por queira reapareça cada vez mais renovada e mais animada. A nossa Companha é um cartaz típico do nosso Turismo, e pena é que o dinheiro que Esmoriz paga para esse departamento, ao menos não favoreça a nossa Companha, já que não favorece os outros motivos turísticos que possuimos.

O que é necessário é sairmos da letargia e começar a agir quanto antes, aproveitando o defeso das traineiras nesta quadra do ano.

Caminho das Cavadas

Para continuação da história deste fatídico caso, informamos os leitores que as obras iniciadas, continuam... paradas, embora digam que sim, que aquilo vai, até com chuva a potes.

Pois nem com o Sol tão lindo que tem feito, aquilo segue. O que procuramos saber foi quem determinou esta suspensão. Disseram-nos que nem a L. A. D. E., nem a Câmara. E contaram-nos uma história muito complicada, de milhentos e fadas e não sei que mais.

Mas... deve ser mentira. Aquilo deve ter sido por causa do Carnaval.

Planta de Urbanização

Ao compulsarmos os nossos apontamentos — nós temos meia dúzia delas deparamos com o que se refere ao assunto epígrafado.

Ao tomarmos conhecimento do início das obras de reparação do Caminho das Cavadas, e ultimamente da construção da cabine para um posto de transformação electrica, com dois dos nossos três bofós falamos e acreditamos que finalmente Esmoriz foi de novo inscrita como uma freguesia existente, e agregada de qualquer maneira a Ovar.

E vemos esses apontamentos e repararmos que estas obras pertenciam ao grupo daquelas que já haviam sido comparticipadas pelo Estado, supusemos que o caso da Planta de Urbanização, pedida em 1945 e comparticipada pelo Fundo do Desemprego com Esc. 25.955\$00 em 1951 (?) — aqui, em questão de data, o nosso extrapálio é inseguro — iria também ter a sua realização, que grande desamparamento notamos!

Pode ser que depois do Carnaval isto tudo vá mudar, care leitor. A's vezes umas datas fazem uma revolução, e umas festa... nem é bom falar. — C. E.

OBJECTOS ACHADOS

Do Ex.º Comandante da P. S. P. recebemos o seguinte comunicado para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores:

POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE ESPINHO

Espinho, 25 de Fevereiro de 1954

Encontrando-se depositados no quartel desta Policia os artigos abaixo mencionados, achados na via pública, por diversos guardas e populares, venho solicitar a V. se digno dar ao assunto a publicidade que o mesmo requer, com o título de «Achados»:

Um anel com uma pedra, um broche com pedras, uma caixa para pó de arca, uma caneta de tinta permanente, uma carteira de cabedal, um cinto de g. bardine, um corte de fato com 3 metros, dois lenços, um deles com dinheiro, um relógio de pulso para homem, um rosário, uma sala, um sapato de creança, uma tampa de panela, em alumínio, várias chaves, vários porta-moedas em prata, cabedal e plático.

Com os melhores cumprimentos. A Bem da Nação O Comandante de Secção, António R. Felgueiras

A «Semana de Golfe»

no Campo de Espinho

No magnífico campo do «Oporto Golf Club», na Marinha de Silvalde, iniciou-se na passada 6.ª feira, a «Semana de Golfe», à qual concorrem, alem dos sócios deste veterano Clube, o Clube de Golfe do Estoril.

Na sexta-feira, entre equipas de oito concorrentes, disputou-se a taça «Abecassis» e ontem disputaram-se as taças: «Skeffington» — a mais antiga taça disputada na Peninsula, em golfe, Dockery».

Hoje, aberta a golfistas com abono até 12, disputar-se-á a taça «Kendall» em 36 buracos.

Os prémios deste torneio serão distribuídos no decorrer da sessão que se realizará pelas 16 horas.

DINHEIRO-PRECISA-SE Pro-rieta i em Espinho, precisa de 7 ou 8 contos por emp estimo a juro módico. Carla a esta Redacção ao n.º 54.

Sedas

LADY

CASA-VENDE-SE Na Rua 23, no ponto mais central. A Redacção informa!

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Contin. 5000	2500	1666
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	2000
Brazil 7000	3500	2333
Venezuela e outros Países American. 9000	4500	3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural—Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria»
 844. Rua 19 N.º 343—Fidal. Rua 62. N.º 991
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 939, 951 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as famadas «Barrasinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de Ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a distinção desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Matarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUÁRIO
 —DE—
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burgundes» de Aguada, e Vinho de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Esp. e l. dáde em b. los regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

V A G O

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 59
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 208—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 e 447—ESPINHO

V A G O

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich
 Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, n.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimos, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 81—ESPINHO
 Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobertudes Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS
 —DE—
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 188
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garralhões, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone 185
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Alameda)
 ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE
 — DE —
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábricas de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Benecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de aço e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

CONSTRUÇÃO CIVIL
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou
 Rua 19 n.º 212
 ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 8 a 7
 Telefone 159



UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
 LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMINIO
 CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
 ESPINHO
 Telefone 314
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
 COLCHOARIA

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições, na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

PREFIRIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA